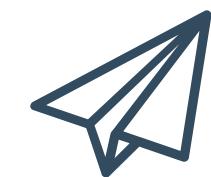


ENERGIA | resumo setorial da pesquisa com empresários

IMPACTOS DA COVID-19 NOS PEQUENOS NEGÓCIOS

A 7ª edição da pesquisa “O Impacto da pandemia do coronavírus nos pequenos negócios” entrevistou, via web, 7.586 microempreendedores individuais e micro e pequenos empresários entre os dias 27 e 31 de agosto sobre os efeitos da crise nas suas empresas e sobre que medidas estão sendo tomadas para tentar mitigá-los. O erro amostral é de +/- 1% para um intervalo de confiança de 95%. A seguir, apresentamos os principais resultados para o segmento de energia. Do total de respondentes 45 são empresários do segmento.

27 a 31/ago



7.586
EMPRESÁRIOS



45
EMPRESÁRIOS DE
ENERGIA



26 UFs
E DISTRITO FEDERAL

Estão compreendidas na temática energia as renováveis e não renováveis. É realidade do pequeno negócio a presença na primeira, segunda e terceiras camadas de fornecimento de produtos e serviços para o mercado de energia. São elos de atividades econômicas de indústria, comércio e serviços

1. OPERAÇÃO E FUNCIONAMENTO

Desde a pesquisa com coleta no início de abril, vem aumentando o número de empresas que estão reabrindo as portas. Enquanto na pesquisa de abril só 23% das empresas do segmento estavam operando, quase seis meses depois, 92% já estavam de portas reabertas. A maioria dos negócios do segmento operam em loja de rua (33%) ou no domicílio do empreendedor (42%).



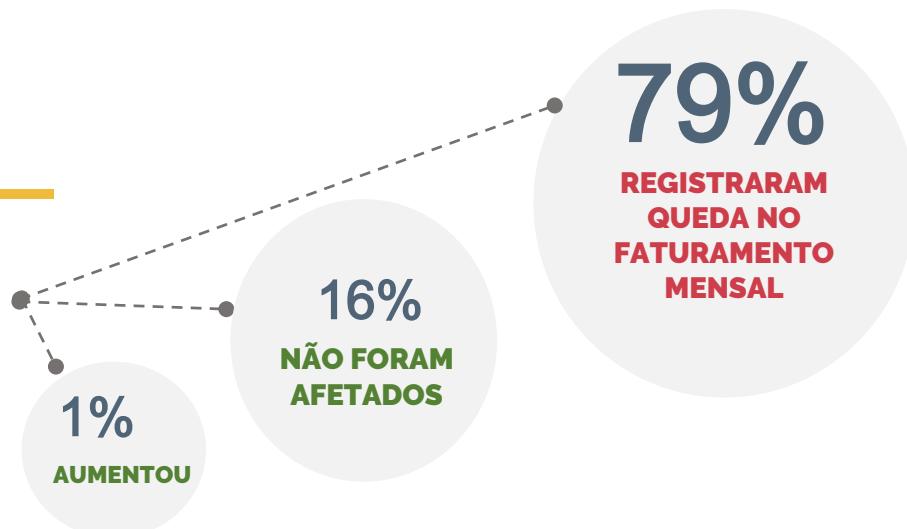
Fonte: Pesquisa Sebrae – O impacto da pandemia do coronavírus nos pequenos negócios – 7ª edição. Coleta: 27 a 31 de agosto.

ESTÁ FUNCIONANDO NO MOMENTO?

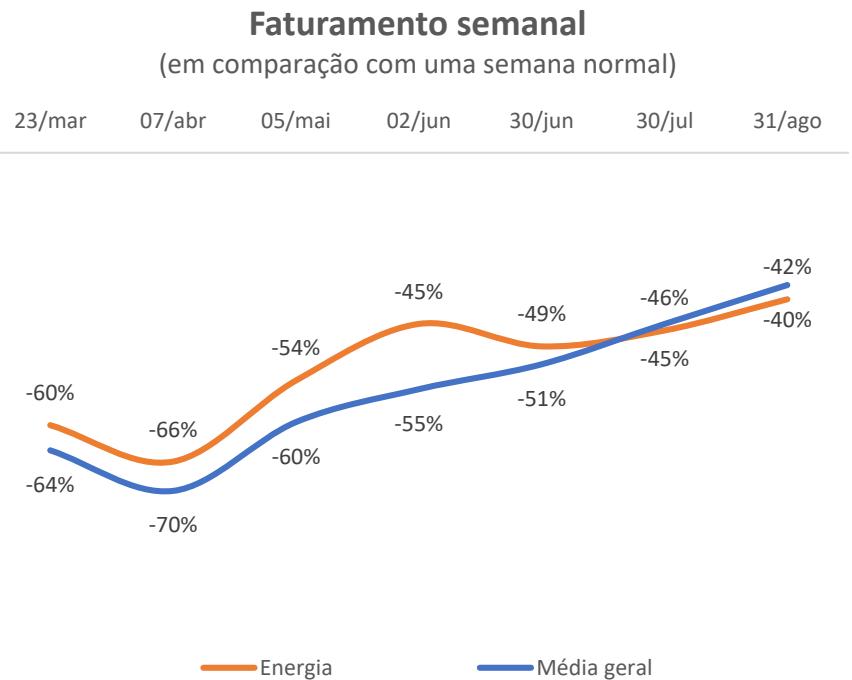


2. IMPACTO NAS VENDAS

No mercado de energia, 79% dos empresários registraram queda no faturamento mensal, uma queda maior que da pesquisa anterior. Além disso, 16% não se sentiu afetado em termos de faturamento, e há 1% que ganhou ainda mais mercado na pandemia, faturando mais!



Apesar de apenas 1% dos entrevistados declararem que seu faturamento mensal aumentou no período, no geral, o segmento apresentou crescimento em comparação ao final de julho. O gráfico demonstra uma retomada gradual das vendas, ainda em patamares significativamente inferiores ao pré-crise (-42%) mas levemente abaixo do total dos segmentos (-40%). Essa melhoria é provavelmente explicada pelo auxílio emergencial; a reabertura de negócios em diversos municípios; e a adaptação de empresas e consumidores a esse “novo normal”. Importante acompanhar a evolução nos próximos meses, com a redução do auxílio emergencial e o fim de alguns estímulos empresariais.



Fonte: Pesquisa Sebrae – O impacto da pandemia do coronavírus nos pequenos negócios – 7ª edição. Coleta: 27 a 31 de agosto.

3. PESSOAS

Ainda que a crise siga grave para a maior parte dos empresários, para alguns, a melhora do faturamento tem se traduzido em aumento no quadro de funcionários. Apesar de 4% dos empresários do segmento terem demitido, 2% contrataram trabalhadores com carteira assinada no último mês.



2%

contrataram empregados

CLT no último mês



4%

demitiram funcionários

CLT no último mês

ATOES DE REDUÇÃO DE CUSTO DE PESSOAL DOS EMPRESÁRIOS QUE POSSUEM FUNCIONÁRIOS:



9%

SUSPENDERAM O CONTRATO DE TRABALHO



12%

REDUZIRAM A JORNADA DE TRABALHO E SALÁRIOS



11%

REDUÇÃO DO SALÁRIO COM COMPLEMENTO DO SEGURO-DESEMPREGO

81%

não tomaram nenhuma das medidas citadas para redução do custo da folha

ENERGIA

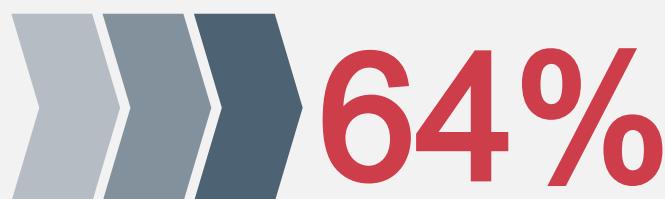
7ª PESQUISA IMPACTOS DA COVID-19 NOS PEQUENOS NEGÓCIOS

4. CRÉDITO



têm dívidas ou empréstimos em atraso.

Com relação à situação financeira das empresas do segmento, 36% estavam com dívidas ou empréstimos em atraso. Do total do setor, 64% das empresas procuraram empréstimo, mas apenas 21% dessas efetivamente conseguiram crédito. Considerando todos os negócios de Energia, apenas 13% de todas as empresas do setor conseguiram empréstimo até o momento.



tentaram acessar crédito, destes:



apenas 21% conseguiram e 25% estão aguardando resposta.

CONSIDERANDO TODOS OS NEGÓCIOS DE ENERGIA

NÃO BUSCARAM EMPRÉSTIMO

36%

AINDA NÃO CONSEGUIRAM

51%

CONSEGUIRAM

13%

CRÉDITO VIA MÁQUINA DE CARTÃO

Em meados de agosto, foi aprovado o Programa Emergencial de Acesso a Crédito (PEAC), que visa dar acesso ao crédito via máquina de cartão. Ao fim do mês, 3% das empresas do segmento tinham solicitado esse tipo de empréstimo, 54% não sabiam dessa opção, 12% sabiam dessa opção mas não têm máquina de cartão e 31% sabiam, mas não solicitaram esse tipo de empréstimo.



3%

SOLICITARAM
ESSE TIPO DE
EMPRÉSTIMO



31%

SABIAM DA
OPÇÃO, MAS NÃO
SOLICITARAM



54%

NÃO SABIAM
DESSA OPÇÃO



12%

SABIAM DA
OPÇÃO MAS NÃO
TÊM MÁQUINA DE
CARTÃO